

*Ata da 60ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 12 de junho de 2013.*

Presidência do Senhor Deputado Fabrício Falcão (3ª Secretário). À hora regimental, através da lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Augusto Castro, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Temóteo Brito, Tom Araújo, Uziel Bueno, Vando, Yulo Oiticica e Zé Raimundo (57). Havendo número regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão e comunicou o seguinte expediente: ofícios dos Deputados Paulo Rangel, Mário Negromonte Júnior e Targino Machado, justificando suas ausências em sessões plenárias. PEQUENO EXPEDIENTE – O Deputado Augusto Castro comentou sobre o problema da falta de água em Itabuna, Itapé e toda a região cacauzeira, situação que vai ser resolvida com a construção da Barragem do Rio Colônia, em Itapé, com recursos provenientes do PAC. Solicitou do Governo Federal agilidade na conclusão da obra e informou que ontem houve uma manifestação em frente ao canteiro de obras da barragem, no sentido de cobrar do Governo rapidez no pagamento das indenizações dos pequenos e médios produtores, visto que apenas 10% dos proprietários foram indenizados. Encerrou avaliando que a Barragem vai contribuir para ampliar a oferta de empregos no segmento industrial, combatendo o elevado nível de desemprego em consequência da crise do cacau. O Deputado José de Arimatéia lembrou que nesta data é celebrado o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil e o Dia da Conscientização da Cardiopatia Congênita, esclarecendo que essa doença, que acomete uma em cada 100 crianças. Cobrou mais ações por parte do Governo, nas três esferas, visto que a doença poderia ser evitada se as gestantes realizassem o ecocardiograma fetal, e relatou que, em função da demanda reprimida, está fazendo um levantamento dos dados para definir estratégias e resolver os entraves, objetivando ampliar o número de cirurgias. Concluiu informando que, como Presidente

da Comissão de Saúde, vai realizar uma audiência pública para debater sobre esse tema. O Deputado Gaban voltou a tratar sobre a greve dos sindicalistas da área de educação municipal de Salvador, cobrando mais respeito para com os alunos e professores, visto que a maioria não aderiu à paralisação, e lembrou que a APLB não se mobilizou para cobrar o reajuste dos servidores estaduais. Apresentou dados, fazendo um comparativo entre os salários e reajustes dos professores da rede estadual e municipal, os quais comprovam que os professores municipais têm melhores remunerações. Chamou de pelegos os sindicalistas da APLB, que não se manifestaram em defesa dos professores do Estado e agora querem fazer uma greve injusta, porque têm filiação partidária no PT e no PCdoB, concluiu, afirmando que a greve é política e contra os estudantes, portanto, deve ser repugnada pela sociedade. O Deputado Álvaro Gomes discordou do pronunciamento do Deputado Gaban e informou que os sindicatos que estão dirigindo a greve do Município são os mesmos que dirigiram a paralisação do Estado. Comentou sobre o posicionamento dos deputados da Base do Governo e da Oposição durante a greve dos professores das redes estadual e municipal, afirmando que o Estado concedeu aumento real aos professores, e mencionou a Lei de Responsabilidade Fiscal, que muitas vezes impede ao Estado e ao Município, concederem reajustes melhores. Avaliou que a greve é justa, pois lutam por melhores salários e melhores condições de trabalho, entretanto ponderou que a negociação é o melhor caminho para resolver qualquer impasse, ao tempo em que criticou o Deputado Gaban por chamar os sindicalistas de pelegos. Por fim, informou que a delegação para Cuba tem 13 parlamentares, e a viagem vai acontecer no período de 18 a 24 de julho. Em questão de ordem o Deputado Gaban lembrou que por diversas vezes usou a tribuna para cobrar um posicionamento dos deputados da Base do Governo acerca da greve dos professores estaduais, bem como sobre o aumento pífio concedido pelo Governo do Estado, enquanto nenhum sindicalista se manifestou ou reivindicou o apoio dos deputados para obter um reajuste melhor. Afirmando que o Município paga maiores salários para os professores municipais. O Deputado Joseildo Ramos rememorou que a relação dos trabalhadores através dos seus sindicatos acontece historicamente e considerou que não se pode comparar situações diferenciadas. Criticou os deputados da Oposição que utilizam a tribuna para desqualificar os dirigentes sindicais, lembrando que eles representam o elo de ligação para intermediar o diálogo e foram os responsáveis pela virada histórica no Brasil e na Bahia. Ponderou que o Governador Wagner, ao longo de sua gestão, tem demonstrado compromisso com o Estado e com os servidores, sempre dialogando com as 19 representações dos sindicatos da base do funcionalismo público, e comentou sobre a paralisação dos servidores municipais. Finalizou cobrando dos deputados o cumprimento do Regimento Interno para que não incorram na má utilização do período destinado aos discursos. Foram levantadas as seguintes questões de ordem: o Deputado Álvaro Gomes confirmou, baseado no Regimento Interno, que o deputado pode solicitar questão de ordem em

qualquer momento do discurso, contudo por uma questão de respeito, sugeriu que o faça após o encerramento da fala do parlamentar; o Deputado Gaban informou que o Prefeito ACM Neto assumiu a prefeitura com uma dívida para pagamento imediato de R\$ 565 milhões, e com um orçamento superestimado que vai gerar um débito de mais R\$ 500 milhões, totalizando R\$ 3 bilhões, e mesmo assim apresentou uma proposta de aumento, maior do que a concedida pelo Estado. Considerou injusto o fato dos sindicalistas não terem se manifestado sobre o reajuste concedido pelo Governo, lembrando que os professores do Município receberam um aumento 19% superior ao que o Estado concedeu para a categoria, o que o leva a concluir que essa é uma greve política; o Deputado Joseildo Ramos voltou a enfatizar que as circunstâncias das paralisações são diferentes e não podem ser comparadas; os deputados Joseildo Ramos e Gaban solicitaram verificação de *quorum* para continuidade da Sessão. Constatada a ausência de *quorum* em Plenário, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, na qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Ângelo Coronel, Bira Corôa, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Luciano Simões, Targino Machado e Zé Neto (06).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -